



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

ATA 10/2021 REUNIÃO ORDINÁRIA

Bauru, 24 de setembro de 2021.

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, de forma on-line, conforme Decreto Municipal 14.737 de 23 de abril de 2020, pela plataforma GoogleMeet (<https://meet.google.com/avg-veyp-vjk>) reuniram-se extraordinariamente os conselheiros: Gilda Maria Scalfi Carvalho, da Semma; Simony Silva Coelho - OAB; Sirlei Sebastiana Polidoro Campos - da SME; Otaviano Alves Pereira, da Sagra; Carlos Alberto Ferreira Rino - DAE; José Paulo Sampaio - Fundação Florestal; Ricardo Crepaldi - Abes; Gisele Moretti - Ascam; Adilson Sartorello - Secovi; Lourenço Magnoni Júnior - AGB; Renato Theodoro Delgado - CDRS; Henrique Ribeiro - Ascam; Ana Elisa Moura Talon - Seplan; Klaudio Cóffani Nunes - CIESP; Lorena Fagundes Montagnane - Fruto Urbano. Também estiveram presentes: Ricardo Santana - assessor da vereadora Estela Almagro; Jenyfer Evelyn e Letícia Fiuza - Coletivo Ação Libertária; Henrique Quintana Arantes, Rhayssa Yuki Ishii Godoi e Vitória Ramalhão - Lotus Jr./UNESP; Majo Jandreice e Vinícius Bonafé, da ASCAM e Projeto Crisálida. Justificaram a ausência: Aloísio Costa Sampaio - UNESP; Alfredo Neme Neto - ASSENAG; João Carlos Herrera - Assenag; Maria Izabel Merino de Medeiros - Apta; José Ricardo Scarelli Carrijo - Instituto Vidágua; Eusébio Giraldes de Carvalho Junior - Asten. Foram tratados os seguintes assuntos: **1. Esclarecimentos sobre registro de presenças, atualização dos contatos dos Conselheiros e Composição das Câmaras Técnicas; 2. Apresentação das contas do Fundo Municipal do Meio Ambiente; 3. Processo 44204/2021 – árvores tombadas e respectiva análise pela Câmara Técnica de Arborização e Recursos Naturais; 4. Processo nº 108180/2021 - projeto de requalificação viária da Praça Portugal; 5. Esclarecimentos sobre a reunião referente gestão resíduos sólidos e EcoPontos; 6. Apresentação projeto Crisálida - Ascam; 7. Outros assuntos.** Sra. Simony Coelho abriu a reunião às 09h04min (nove horas e quatro minutos), agradecendo a presença dos demais membros do Conselho e convidados. **1 – Esclarecimentos sobre registro de presença, atualização dos contatos dos Conselheiros e composição das Câmaras Técnicas** - Sra. Simony lembrou a importância de todos os conselheiros participarem do grupo do whatsapp do Conselho para agilizar a troca de informações entre os membros, e solicitou que todos coloquem nome completo e entidade no chat da reunião para que seja registrado como presença e assinatura da ata. Em seguida passou ao próximo tópico. **2. Apresentação das contas do Fundo Municipal do Meio Ambiente** - Sra. Simony esclareceu que o Conselho Fiscal do Fundo do Meio Ambiente se reuniu ordinariamente, uma vez por mês, e fizeram a análise sobre o fundo, conforme determinado. Em seguida passou a palavra ao Sr. Crepaldi para explicação. O Conselheiro compartilhou a planilha elaborada para acompanhamento do Fundo e informou que estão fechando as informações de agosto. Explicou que as duas contas são de aplicações, então todo mês geram rendimento e que em fevereiro, março e abril houve um total de R\$



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

603.000,00 (seicentos e três mil reais) em despesas, isso somente no projeto liberado para a Ascam. Acrescentou que o Conselho Fiscal está trabalhando primeiro na questão financeira quanto às entradas e saídas e em seguida passarão às multas, recebimentos etc, trabalhando a fundo a análise, mas que a princípio a análise está se restringindo ao cruzamento das despesas e receitas. Informou que todos os extratos solicitados foram recebidos, inclusive o Sr. Secretário do Meio Ambiente também enviou documentos solicitados que demonstram o processo de pagamento pelo financeiro da Prefeitura.

Acompanhamento 2021 FMMA COMDEMA Bauru		REAL	ORÇADO	ORÇADO	ORÇADO	ORÇADO	Estimativa Totais	Aprovado							
CAIXA INICIAL		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2021	2021
RECEITAS		100.282,51	12.457,07	12.133,66	41.383,23	14.402,99	15.551,69	3.081,80	33.577,66	0,00	0,00	0,00	0,00	711.749,58	0,00
MULTAS (c/c 46-6 FMMA)		99.953,49	12.152,12	11.558,25	39.856,56	11.646,72	11.939,14	0,00	24.997,81					211.624,09	
REPASSES - MUNICIPAL														0,00	
REPASSES - ESTADUAL														0,00	
REPASSES - FEDERAL														0,00	
REPASSES - OUTROS														0,00	
AÇÕES JUDICIAIS														0,00	
DOAÇÕES														0,00	
APLICACAO FINANCEIRA (c/c 152-7)		31,01	12,64	12,64	12,64	12,64	12,64	0,00	25,28					119,49	
RENDIMENTOS APLICACAO FINANCEIRA (c/c 152-7)		272,47	222,17	778,56	1.355,57	2.367,69	3.088,64	2.505,32	7.746,22						
RENDIMENTOS APLICACAO FINANCEIRA (c/c 46-6 FMMA)		65,54	70,14	184,21	198,46	375,94	511,27	576,48	811,35						
DESPESAS		0,00	225.750,00	188.800,00	188.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	603.350,00	0,00
PROJETO APROVADO 2021/1 (c/c 46-6 FMMA)		0,00	0,00	3.776,00	3.776,00	0,00	0,00	0,00	0,00					7.552,00	
PROJETO APROVADO 2021/1 (c/c 46-6 FMMA)		0,00	0,00	185.024,00	185.024,00	0,00	0,00	0,00	0,00					370.048,00	
PROJETO APROVADO 2021/1 (c/c 152-7)		0,00	4.515,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					4.515,00	
PROJETO APROVADO 2021/1 (c/c 152-7)		0,00	221.235,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					221.235,00	
PROJETO APROVADO 2021/2														0,00	
PROJETO APROVADO 2021/2														0,00	
PROJETO APROVADO 2021/2														0,00	
PROJETO APROVADO 2021/2														0,00	
DESPESAS FINANCEIRAS														0,00	
OUTRAS DESPESAS														0,00	
RESULTADO GERAL		100.282,51	-213.292,93	-176.666,34	-147.416,77	14.402,99	15.551,69	3.081,80	33.577,66	0,00	0,00	0,00	0,00	-391.606,42	0,00
CAIXA FINAL		2.750.928,93	2.537.636,00	2.360.969,66	2.213.552,89	2.227.955,88	2.243.507,57	2.246.589,37	2.280.167,03	2.280.167,03	2.280.167,03	2.280.167,03	2.280.167,03	2.259.040,00	
SALDO APLIC. FUNDO INVESTIMENTO (c/c 46-6)		611.051,69	623.273,95	845.816,41	297.031,43	309.054,09	321.904,50	322.080,88	347.890,14	0,00	0,00	0,00	0,00		
SALDO APLIC. FUNDO INVESTIMENTO PIC PRATICO (c/c 152-7)		2.139.877,24	1.914.362,05	1.915.153,25	1.916.521,46	1.918.901,79	1.923.003,07	181,89	181,89	0,00	0,00	0,00	0,00		
SALDO APLIC. 2 FUNDO INVESTIMENTO PIC SIGMA (c/c 152-7)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.926.917,50	1.934.068,31	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL		2.750.928,93	2.537.636,00	2.360.969,66	2.213.552,89	2.227.955,88	2.243.507,57	2.248.554,68	2.282.132,34	0,00	0,00	0,00	0,00		

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU		Secretaria Municipal de Economia e Finanças		Liquidações e seus Movimentos		GERAL		Período de 25/01/2021 a 03/05/2021		Exercício: 2021								
Liquidação	624	609	01.000.0000	Empenho	16371	Data Empenho	25/01/2021	Data Liquidação	02/02/2021	Processo	112366/2020	Fornecedor	17514 - ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE BAURU E REGIÃO	Valor Liquidação	225.750,00			
Movimento				Data Movimento	26/01/2021	Processo	112366/2020	Nº Pagamento	280/2021	Documento		Valor Movimento	225.750,00	Saldo Liquidação	0,00			
Ordem Bancária				Data Ordem Bancária	02/02/2021	Processo	112366/2020	Nº Pagamento	280	Documento	Ordem Banc 280/2021	Valor Movimento	225.750,00	Saldo Liquidação	0,00			
Pagamento				Data Pagamento		Processo		Nº Pagamento		Documento		Valor Movimento		Saldo Liquidação				
Liquidação	3079	660	03.000.0000	Empenho	839	Data Empenho	26/01/2021	Data Liquidação	16/02/2021	Processo	112366/2020	Fornecedor	17514 - ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE BAURU E REGIÃO	Valor Liquidação	188.800,00			
Movimento				Data Movimento	25/02/2021	Processo	112366/2020	Nº Pagamento		Documento		Valor Movimento	188.800,00	Saldo Liquidação	0,00			
Ordem Bancária				Data Ordem Bancária	02/03/2021	Processo	112366/2020	Nº Pagamento	648	Documento	Ordem Banc 645/2021	Valor Movimento	188.800,00	Saldo Liquidação	0,00			
Pagamento				Data Pagamento		Processo		Nº Pagamento	995	Documento	Ordem Banc 995/2021	Valor Movimento		Saldo Liquidação				
Liquidação	6498	660	03.000.0000	Empenho	839	Data Empenho	26/01/2021	Data Liquidação	24/03/2021	Processo	112366/2020	Fornecedor	17514 - ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE BAURU E REGIÃO	Valor Liquidação	188.800,00			
Movimento				Data Movimento	30/03/2021	Processo	112366/2020	Nº Pagamento		Documento		Valor Movimento	188.800,00	Saldo Liquidação	0,00			
Ordem Bancária				Data Ordem Bancária	01/04/2021	Processo	112366/2020	Nº Pagamento	995	Documento	Ordem Banc 995/2021	Valor Movimento	188.800,00	Saldo Liquidação	0,00			
Pagamento				Data Pagamento		Processo		Nº Pagamento		Documento		Valor Movimento		Saldo Liquidação				
Liquidação	11427	660	03.000.0000	Empenho	839	Data Empenho	26/01/2021	Data Liquidação	03/05/2021	Processo	112366/2020	Fornecedor	17514 - ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE BAURU E REGIÃO	Valor Liquidação	188.800,00			
Movimento				Data Movimento	03/05/2021	Processo	112366/2020	Nº Pagamento		Documento		Valor Movimento	188.800,00	Saldo Liquidação	0,00			
Anulação de Liquidação				Data Anulação	03/05/2021	Processo	112366/2020	Nº Pagamento		Documento	11427/2021	Valor Movimento	-188.800,00	Saldo Liquidação	0,00			
Resumo de Movimentos																		
Total Liquidação														792.150,00	Total Anulação Liquidação	188.800,00	Saldo Liquidação	603.350,00
Total Pagamento														603.350,00	Total Anulação Pagamento	0,00	Saldo Pagamento	603.350,00
Total Cheque														0,00	Total Anulação Cheque	0,00	Saldo Cheque	0,00
Total Ordem Bancária														603.350,00	Total Anulação Ordem Banc	0,00	Saldo Ordem Banc	603.350,00
Total Ordem de Pago														0,00	Total Anulação Ordem Pago	0,00	Saldo Ordem Pago	0,00
													Total Geral	0,00				

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

Porém, foram identificadas algumas incongruências, por isso o Conselho irá solicitar reunião com o Secretário de Finanças para esclarecimento. As dúvidas estão marcadas em vermelho na planilha, mas o ponto chave da questão é sobre o Fundo de Investimento Fic Pratico da conta 152-7 (um, cinco, dois, dígito sete), que tem um montante de quase R\$ 2.000.000,00 (dois milhões), cujo valor foi transferido quase integralmente para outro fundo, o Fundo Fic Sigma e, no cruzamento das receitas, despesas e aplicações foi observado uma falta de quase R\$ 2.000,00 (dois mil reais). Salientou que o Conselho agendou uma reunião com o Secretário de Finanças para o dia 1º (primeiro) pela manhã para que explique o que aconteceu com o dinheiro e que esse é o primeiro passo para a fiscalização do Fundo: ter o controle das entradas e saídas para depois passar as discriminar cada item, por exemplo as multas seria do quê e para quê? Acrescentou que o ideal será colocar todas as deliberações do COMDEMA e do Conselho Fiscal sobre o Fundo para publicação no Diário Oficial, independente de estar no site da Prefeitura e que o controle é importante para que se possa saber o que é preciso priorizar. Sra. Simony salientou a importância da reunião marcada para esclarecer todas as dúvidas e facilitar o acompanhamento das movimentações. Como não houve questionamentos por parte dos demais conselheiros, passou ao próximo item da pauta. **3. Processo 44204/2021 – árvores tombadas e respectiva análise pela Câmara Técnica de Arborização e Recursos Naturais** - Sra. Simony introduziu o assunto lembrando que ele foi apresentado em reunião do COMDEMA pela engenheira Marcela da SEMMA, informou que a CTLegis analisou o processo e todas as dificuldades apresentadas pela engenheira e que para o levantamento de quais são as árvores, seu estado, leis, se estão nos locais que dizem as leis, a forma que têm sido cuidadas etc, havia uma miscelânea de informações e leis dentro do processo, o que deixou o trabalho confuso. Dessa maneira, a Câmara Técnica de Arborização fez um parecer sobre o assunto para orientar o trabalho, o qual a Sra. Conselheira apresentou na reunião. A Sra. Ana Elisa explicou que o trabalho realizado pela Câmara foi compilar as



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PARECER DA CÂMARA TÉCNICA DE ARBORIZAÇÃO E RECURSOS NATURAIS

PARECER EMITIDO REFERENTE AO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 44904/2021

Ref.: *Árvores tombadas – levantamento das legislações que tratam sobre elas, bem como o estudo das mesmas, com visitas e emissão de laudos para cada indivíduo.*

Considerando o despacho do Sr. Secretário Municipal do Meio Ambiente, no sentido deste Conselho Municipal analisar o processo em comento, e após reunião realizada junto a Câmara Técnica de Arborização e Recursos Naturais, o Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável vem se manifestar, por meio do presente parecer, conforme segue:

Primeiramente, para uma melhor visualização e análise do todo constante nos relatórios e laudos quanto aos indivíduos arbóreos tombados, verificação *in loco*, bem como levantamento e estudo das leis que tratam do tema, dados estes levantados pela Engenheira Marcela Bessa, sugerimos sejam compiladas as informações as informações, com elaboração de quadro informativo conforme infra exemplificado:

INDIVÍDUOS TOMBADOS

- Número sequencial (para identificação pelo mapa)
- Nome científico
- Nome popular
- Decreto de tombamento

meet.google.com está compartilhando sua tela. Interromper compartilhamento Ocultar

meet.google.com • agora
Você está apresentando para todos
Clique aqui para retornar à videochamada
quando você quiser parar a apresentação



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

informações de forma prática, sem se apegar ao que foi ou não foi, para poder facilitar o trabalho de agora para frente. Em seguida, a Sra. Simony fez a leitura por completo do parecer, explicando cada um dos itens, os quais sugerem a distribuição em dois quadros - um com os indivíduos tombados e outro com os passíveis de tombamento e as respectivas informações que deles devem constar - metodologia que vai permitir trabalhar de forma mais direta e pragmática, uma vez que organizaria a bagunça de informações presente nos diversos processos e leis espalhados nos arquivos da SEMMA. Assim, o parecer encerra propondo a elaboração dos quadros por técnicos qualificados da SEMMA e após levantamento de novo relatório pela engenheira Marcela. O Sr. Crepaldi salientou que na outra reunião já havia feito o apontamento quanto à necessidade do georreferenciamento, já que no tempo a cidade pode mudar muito, inclusive os nomes das ruas, o que pode fazer com que a localização dos indivíduos arbóreos se percam mais uma vez, mas que o relatório fotográfico também é importante para a manutenção da linha do tempo realidade do estado das árvores. A Sra. Simony comentou que não sabe como colocariam as fotos na tabela, mas que a Câmara pensará numa solução e a Sra. Ana Elisa lembrou que o próprio Secretário do Meio Ambiente solicitou à engenheira Marcela um relatório fitossanitário com as fotografias. A Sra. Simony concordou com o exposto e acrescentou que a análise da Câmara é primeiramente geral para depois ir se aprofundando nas especificidades de cada caso e nesse laudo deverá constar as fotos, o que o Sr. Crepaldi solicitou que fosse colocado no parecer. O Sr. Renato solicitou que seja colocado que o georreferenciamento seja feito por GPS e não pela busca no Google Earth que não é tão precisa e a Sra. Simony comentou que não sabe se a SEMMA possui estrutura para isso. O Sr. José Paulo comentou que alguns programas de fotografia já tiram a foto com a data e localização de GPS aproximada, o que complementaria os laudos, e sugeriu que conste no parecer o limite máximo de erro de distância do georreferenciamento que será aceito nos laudos. A Sra. Ana Elisa fez as alterações solicitadas no parecer. Colocado para votação, foi aprovado pela totalidade dos conselheiros. **4. Processo nº 108180/2021 - projeto de requalificação viária da Praça Portugal** - Sra. Simony introduziu o tema informando que após o COMDEMA ter o conhecimento do acontecido na Praça por meio da imprensa e munícipes, foi enviado um ofício ao Sr. Secretário do Meio Ambiente, Sr. Dorival Coral, solicitando esclarecimentos sobre a supressão das árvores na Praça e a cópia do Processo Administrativo. O processo foi entregue no dia 16 (dezesesseis), mas só o processo SEMMA, o processo Seplan não foi entregue e que até então o COMDEMA não sabia que os processos corriam separados. A Sra. Simony explicou que o Processo Administrativo nº 108180/2021 (cento e oito mil, cento e oitenta e dois mil e vinte e um) é o processo de autorização de supressão da vegetação, e o Processo Administrativo nº 1388841/2021 (um milhão, trezentos e oitenta e oito mil, oitocentos e quarenta e um de dois mil e vinte e um) é processo que o Sr. Secretário do Meio Ambiente abriu a partir da solicitação do COMDEMA. Os dois foram

PARECER DA CÂMARA TÉCNICA DE LEGISLAÇÃO E CÂMARA TÉCNICA DE ARBORIZAÇÃO E
RECURSOS NATURAIS - COMDEMA

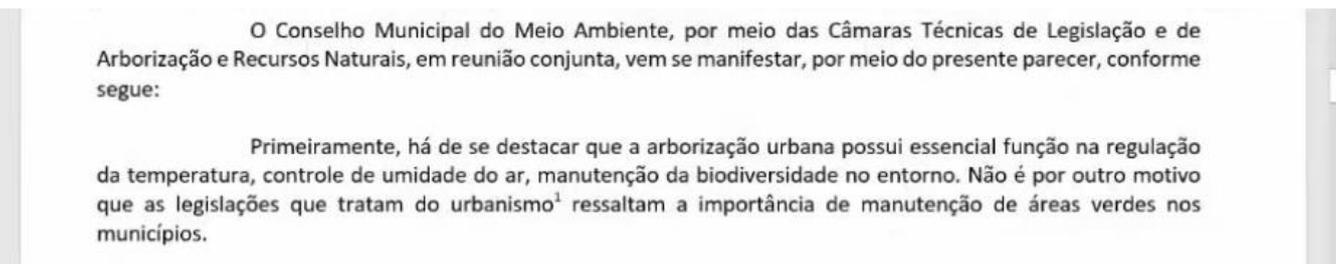
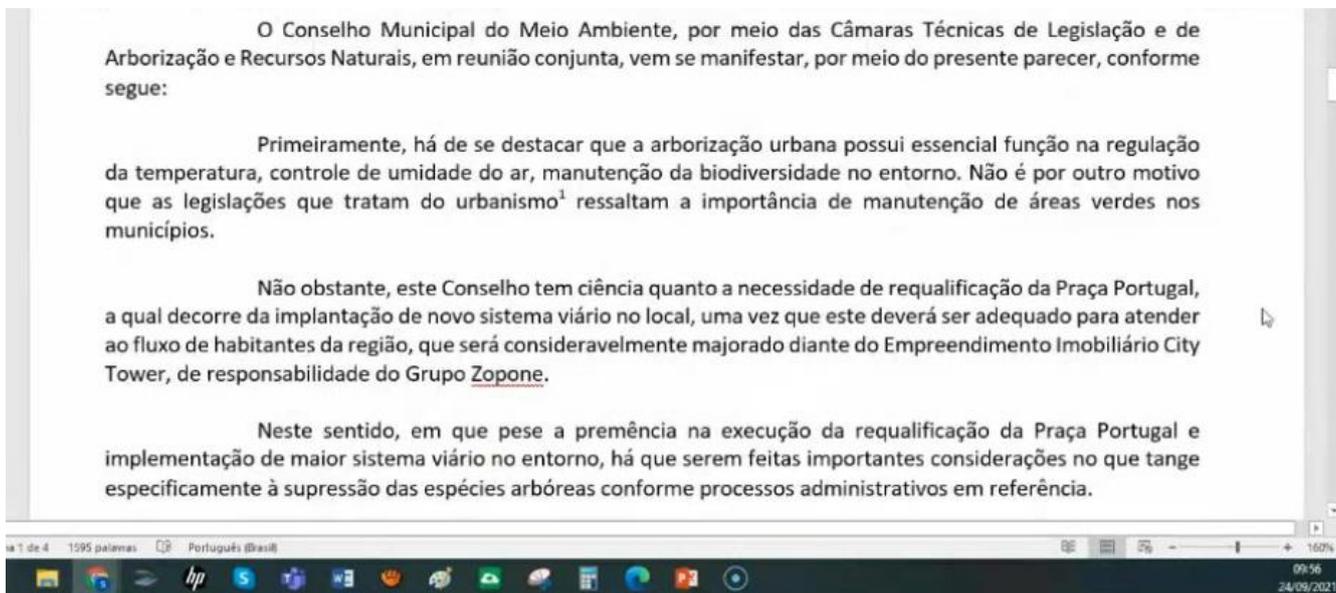
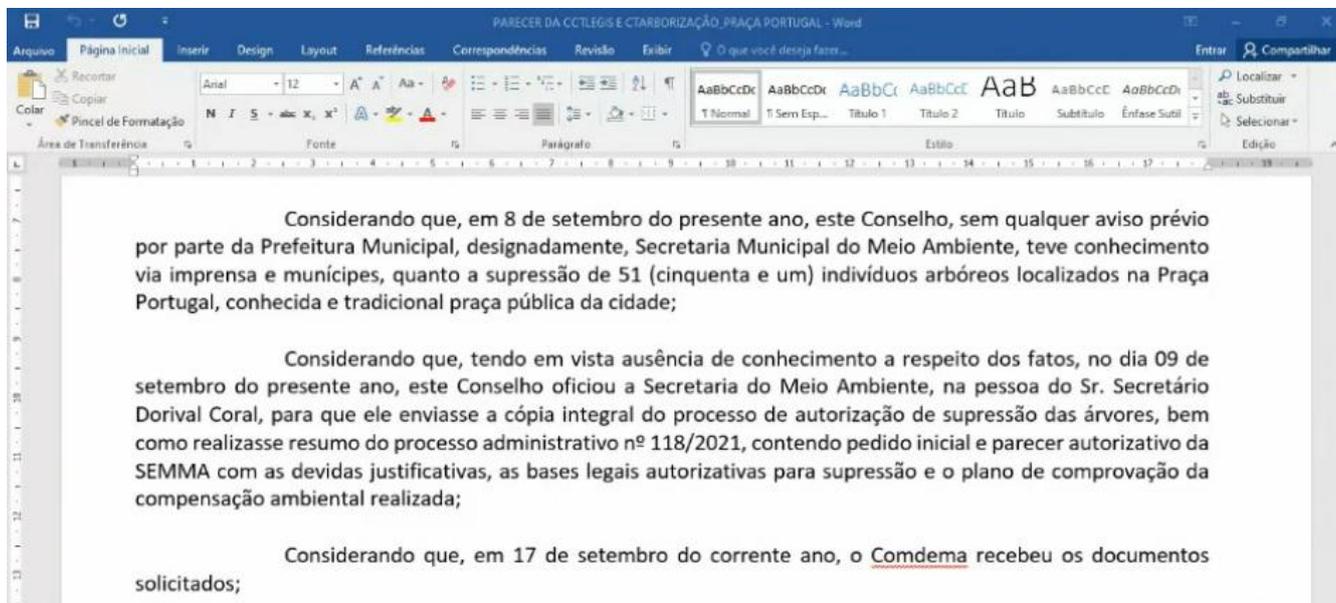
PARECER EMITIDO REFERENTE AOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS SEMMA nº 108180/2021 E 1388841/2021

Ref.: Projeto de requalificação viária para a Praça Portugal e solicitação de informações a respeito, realizada por este Conselho Municipal do Meio Ambiente.



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

enviados e então a CTLegis e a Câmara de Arborização se reuniram conjuntamente para análise e elaboração de parecer. Em seguida, compartilhou na apresentação do chat o parecer e fez sua leitura para os demais conselheiros.



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

Não obstante, este Conselho tem ciência quanto a necessidade de requalificação da Praça Portugal, a qual decorre da implantação de novo sistema viário no local, uma vez que este deverá ser adequado para atender ao fluxo de habitantes da região, que será consideravelmente majorado diante do Empreendimento Imobiliário City Tower, de responsabilidade do Grupo Zopone.

Neste sentido, em que pese a premência na execução da requalificação da Praça Portugal e implementação de maior sistema viário no entorno, há que serem feitas importantes considerações no que tange especificamente à supressão das espécies arbóreas conforme processos administrativos em referência.

1 – Ausência de efetiva e específica audiência pública: Não há qualquer informação, nos autos do processo enviado, quanto a realização de audiência pública atinente especificamente a supressão das árvores para a requalificação da Praça Portugal. Conforme apurado pelo Comdema, o projeto em referência teve como origem

¹ Lei Federal nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), Lei Federal nº 6.766/76 (Lei de Parcelamento do Solo), Lei Municipal nº 5.631/2008 (Plano Diretor Municipal).

um projeto anterior, que se diferenciava por completo daquele, sendo o projeto inicial, objeto de audiência pública dentro do Estudo do Impacto de Vizinhança, a que tratou de modo superficial uma questão que deveria ter sido detalhadamente esclarecida e publicitada. E com a alteração do projeto, após audiência pública, nada se observou quanto a nova reunião ou informação a respeito.

A falta de participação popular previamente ao início da execução das obras e supressão das espécies arbóreas, sem que tampouco houvesse qualquer diálogo prévio com este Conselho Municipal e com a população bauruense de forma geral, pode evidenciar o descumprimento de normativa legal federal e municipal, designadamente, os artigos 112 e 113 do Plano Diretor Municipal (Lei nº 5.631/2008) e artigo 8º, parágrafo único da Lei Municipal nº 6.623/15 (Dispõe sobre a elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança no Município de Bauru).

Há de destacar que, conforme artigo 2º, inciso II, da Lei Municipal nº 4522/2000, de 06 de abril², o Comdema tem por finalidade “sugerir a elaboração de projetos de leis municipais relativas ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e essencial à qualidade de vida”.

Ressalvando as disposições municipais supracitadas (Plano Diretor Municipal e Lei sobre o Estudo de Impacto de Vizinhança), este Conselho tem ciência e lamenta a inexistência de obrigação legal municipal para deliberação do assunto em questão especificamente junto a este Conselho, no sentido de autorizar ou não o projeto de requalificação da Praça Portugal. Contudo, a situação em comento sinalizou a imperiosa necessidade de uma maior transparência e contato informativo junto a população local.

Portanto, a ausência de obrigação legal para informação e parecer atinente, pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente, intensificou e agravou a falta conhecimento acerca do caso, prejudicando, mais uma vez, uma efetiva participação popular, somando-se a isso o fato de que o Comdema é composto por conselheiros (voluntários) com *expertise* na área e poderiam contribuir na situação posta.

Ora, espera-se, de uma Administração Pública, a sensibilidade e coerência em seus atos, de forma cumprir os deveres princípios a ela impostos pela Constituição Federal³ e, por tal motivo, imperiosa era a oitiva e diálogo com o Comdema.

Isto posto, o Comdema, por meio das Câmaras Técnicas referidas, propõe, no uso de sua atribuição disposta no artigo 2º, inciso III, da Lei Municipal nº 4522/2000, a alteração desta Lei, para que nela também seja



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

Isto posto, o Comdema, por meio das Câmaras Técnicas referidas, propõe, no uso de sua atribuição disposta no artigo 2º, inciso III, da Lei Municipal nº 4522/2000, a alteração desta Lei, para que nela também seja disposta a finalidade deste Conselho em receber informações atinentes aos licenciamentos urbanísticos e obras em geral, quando estas impactarem de forma significativa o meio ambiente.

2 – Projeto de compensação ambiental: Primeiramente, o Conselho ressalva a ausência de estudo de alternativas para implementação do sistema viário que não importasse em supressão das árvores nativas existentes na Praça, tampouco a inexistência de estudo de replantio destas em outro local.

Explicou que a Câmara Técnica sugere que se comece uma discussão para alteração da Lei Municipal nº 4522/2000 para que conste expressamente a obrigatoriedade de que propostas referentes à alterações urbanísticas e obras em geral passem por parecer e avaliação do COMDEMA para fins de autorização. Assim, com a alteração da lei, o COMDEMA poderá ficar sabendo desses assuntos antes que esses problemas aconteçam, além de garantir a discussão e âmbito público com a população. Em seguida, continuou com a leitura do parecer.

Desta feita, diante da realidade que ora se impõe, devem também ser tecidas considerações acerca do projeto de compensação.

Neste sentido, é importante destacar que o projeto apresentado, para compensação das árvores suprimidas, deve ser cumprido rigorosamente, de forma que as espécies plantadas como compensação àquelas suprimidas efetivamente cresçam e enraizem com saúde. Não se afastando, ainda, o plantio de mais mudas para compensação.

Assim, importa que seja realizado o acompanhamento próximo quanto a execução do projeto de compensação. Por tal motivo, o Comdema solicita à Secretaria do Meio Ambiente, o envio mensal de relatório quanto ao cumprimento do projeto e evolução das espécies.

3 – Suspensão das obras: O Comdema reforça que lamenta e rechaça veementemente a forma pela qual a situação em comento foi tratada pela Administração Pública, sem que houvesse a efetiva participação popular e deste Conselho, contudo, como órgão voltado especificamente ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável, importante também que sejam alertados os riscos de danos ambientais que a paralização da obra possa causar.

Conforme pode se ver em análise *in loco*, há quantidade significativa de terra revolvida, o que pode ocasionar em dano ambiental em caso de ocorrência de chuva, uma vez que as águas pluviais direcionarão a terra para o rio localizado no sentido Comendador José da Silva Marta/linha férrea.

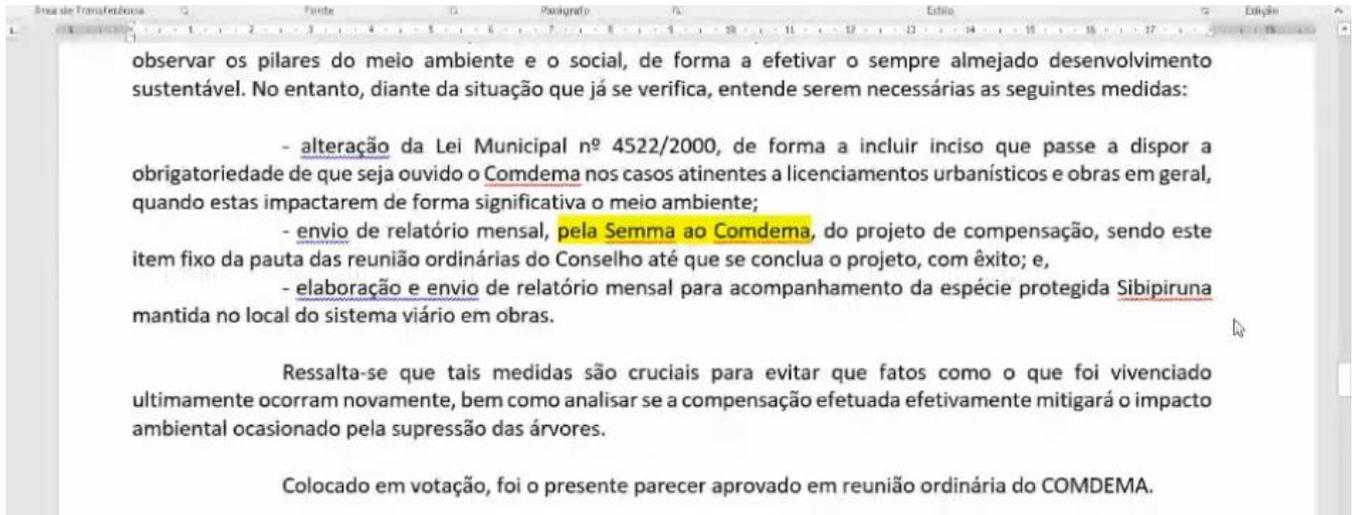
Assim, ressalvadas as considerações feitas nos itens 1 e 2, o Comdema entende ser importante a compactação do solo e execução de guias, de forma a minimizar os impactos ambientais já verificados, observando, contudo, a inócuência de outros danos ambientais para tal.

Conclusão:

O Comdema, por meio das Câmara Técnica de Arborização e Recursos Naturais e de Legislação, não é contra o desenvolvimento econômico do Município, mas não concorda com a assertiva que vem sendo externada na qual afirma que a supressão das árvores é “preço do progresso”. Tampouco compreende que a supressão das árvores era a única alternativa, no sentido de fazer vale a máxima de que o desenvolvimento do local estava condicionado necessariamente à supressão das árvores, uma vez que o desenvolvimento econômico também deve observar os pilares do meio ambiente e o social, de forma a efetivar o sempre almejado desenvolvimento sustentável. No entanto, diante da situação que já se verifica, entende serem necessárias as seguintes medidas:



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

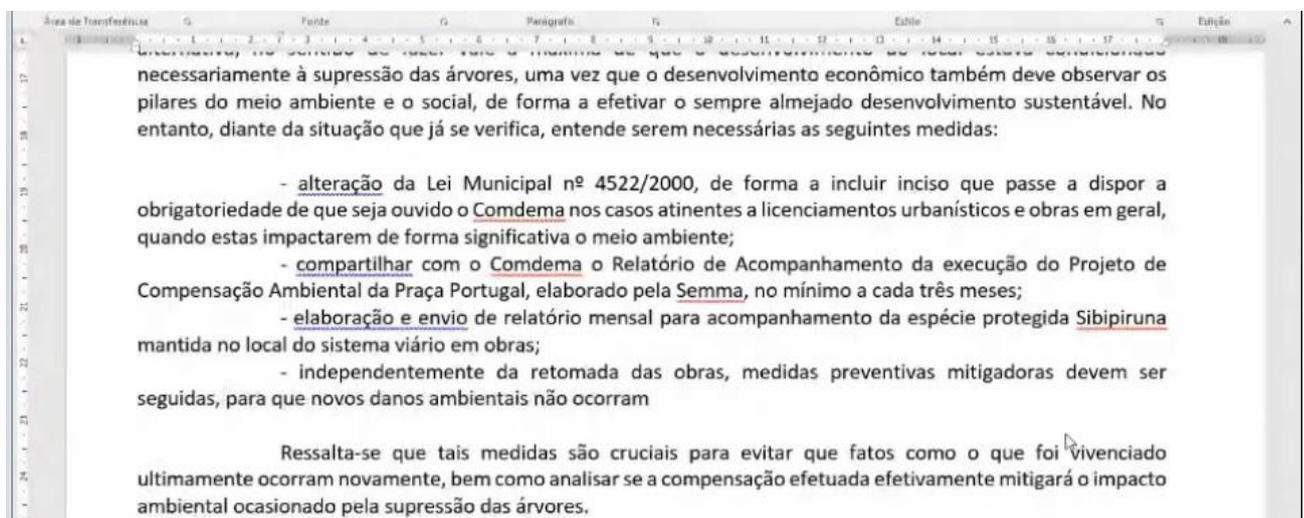


A Sra. Lorena argumentou que é importante exigir a recuperação do que já foi danificado, já que a árvore que restou na Praça, que é histórica e tombada foi mutilada. Acrescentou que o projeto precisa ser revisto, há a preocupação com o impacto do que ficou, mas já foi feito então é importante recuperar a Praça, *“destruíram uma praça histórica, mataram mais de 50 (cinquenta) árvores e a punição vai ser ha da próxima vez tem que avisar? A gente tem que questionar a continuação desse projeto, eles precisam reparar a Praça e repensar o projeto”*. O Sr. Otaviano comentou então sobre a recomposição dos danos, que são 550 (quinhentas e cinquenta) mudas que se forem plantadas em blocos separados irá fazer com que o acompanhamento seja mais difícil e por isso sugeriu que essa recomposição seja feita em uma área em que caibam todas as mudas e perguntou a opinião do Sr. Renato. O Conselheiro respondeu que concorda, inclusive sua sugestão é que a recompensação seja feita pelo menos dividindo em blocos, mas que no seu ver técnico, a compensação é só das 36 (trinta e seis) árvores que são nativas porque a cada 01 (uma) que é retirada, são 15 (quinze) a serem plantadas; e quando a árvore é exótica, não é uma compensação e sim uma substituição, apontou esta questão técnica. Mas, que *“com relação a 20% (vinte por cento) de área verde. A lei do parcelamento de solo, que não é tão nova assim, foi feita para garantir esses 20% (vinte por cento) e Praça Portugal é anterior à lei e existem outras áreas verdes, inclusive em condomínios fechados que também são anteriores à lei. Nesse caso, como é uma obra necessária, ela teve que ser remodelada e foi retirada uma parte desses vinte por cento para construir uma parte de sistema viário. Isso precisa ser regulamentado. A minha sugestão é que a gente discuta a resolução desse problema de forma a não acontecer mais.”* Acrescentou que se isso não for regulamentado no futuro pode vir acontecer com outras praças no município, além de ter o risco de que de gestão em gestão essa garantia seja diminuída; e que defende a municipalização do licenciamento justamente por causa dessas situações, pois quando houver a necessidade de uma obra, a árvore terá de ser retirada, mas se não houver espaço não terá como fazer a compensação. Então, o licenciamento pelo município entra aí, *“ele não poderia ser feito pela compra de área para*



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

ampliar a área protegida do cerrado? Quando eu disse que o licenciamento pelo município seria benéfico, é nesse sentido: o município sabe onde vai haver ganho ambiental.” Em seguida, a Sra. Simony explicou que o projeto de compensação sugere, no processo, 03 (três) Praças do entorno e que a própria lei diz que precisa ser compensado no local onde ocorreu o impacto, sugerindo que a ideia do Sr. Renato quanto ao ganho ambiental seja levada às Audiências Públicas para o Plano Diretor que estão acontecendo. O Sr. Crepaldi lembrou que uma das atribuições do COMDEMA é a elaboração de leis e projetos municipais, não tem como paralisar a obra, então a questão é ter articulação com a sociedade para fazer com que leis e obrigações mudem e sugeriu uma mudança na Lei 4522/2000 (quatro mil, quinhentos e vinte e dois de dois mil) para que isso seja uma atribuição do COMDEMA. A Sra. Simony lamentou mais uma vez o ocorrido e o fato do COMDEMA não poder fazer muito a respeito e lembrou que existem processos em andamento e o COMDEMA tem de agir dentro das atribuições dadas por lei. Em seguida o Sr. José Paulo comentou que “compensação”, que aceita outras coisas como construção de escolas e hospitais, não tem nada a ver com “mitigação”, que é diminuir o impacto e portanto deveria estar no licenciamento. Além disso, o Ministério Público que deveria ser acionado para verificar a legalidade da lei pelo fato da Praça ser anterior a ela e quaisquer outras questões legais, a Sra. Simony informou que já existe uma representação no MP e uma Ação Popular na vara da Fazenda Pública, que foi onde se decidiu pela paralisação da obra e acrescentou que o COMDEMA apontou no parecer todos os artigos que acredita que não foram observados, principalmente quanto à falta da Audiência Pública. Ressaltou a forma desastrosa como tudo chegou à população, não só ao COMDEMA e a importância do conselho se manifestar. A Sra. Gilda lembrou que antes da criação do Conselho do Município, este tipo de projeto sempre passava pelo COMDEMA, mas que com a criação todos os demais conselhos passaram a ter representantes no Conselho do Município e por algum motivo o COMDEMA ficou de fora, e sugeriu que a CTLegis verifique essa questão; a Sra. Simony se comprometeu a verificar essa possibilidade junto à CTLegis. A Sra. Lorena salientou a importância de se exigir que os responsáveis informem ao COMDEMA como a compensação será feita, para que o Conselho possa fiscalizar essa ação e solicitou que o parecer apresentado seja mais contundente sobre a discordância do o quê e como foi feito na Praça afirmando que o progresso não tem de ser feito às custas do meio ambiente. A Sra. Simony informou que o pedido do projeto da compensação já foi feito e irá compartilhar



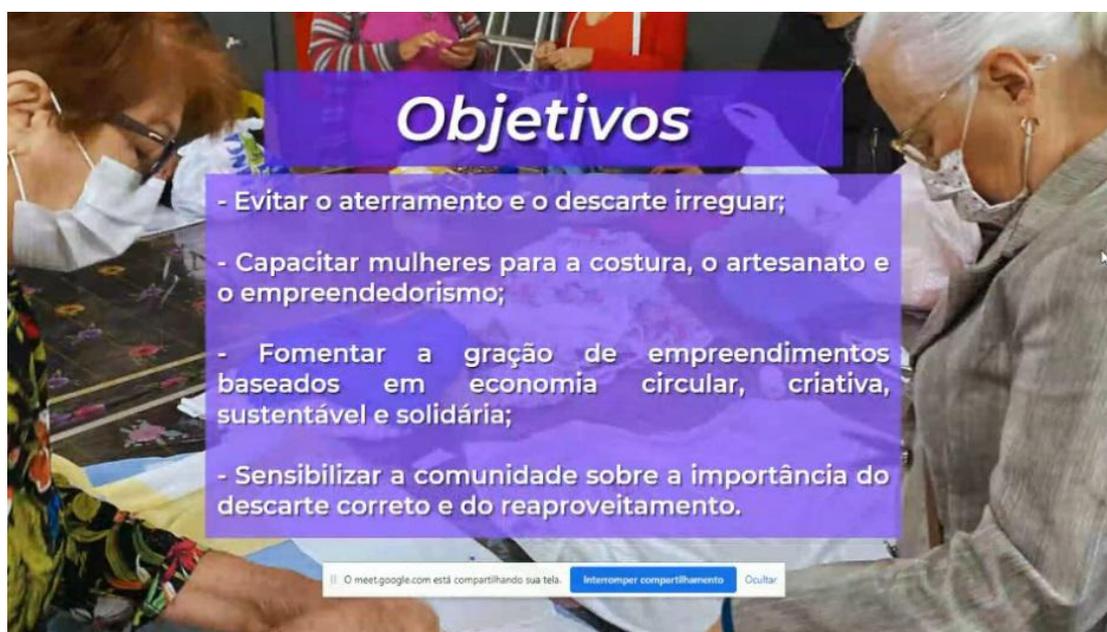


CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

com os demais conselheiros. A Sra. Gilda sugeriu que o acompanhamento do plantio seja feito trimestralmente porque mensalmente não vai haver muito o que acompanhar quanto ao crescimento das árvores. As Sras. Sirlei e Simony alteraram o posicionamento do COMDEMA no parecer seguindo as orientações e sugestões dos demais conselheiros. Colodo em votação, foi aprovado pela unanimidade dos conselheiros presentes. **5. Esclarecimentos sobre a reunião referente gestão resíduos sólidos e Ecopontos** - Sra. Simony explicou que o Conselho Gestor fez a reunião com o Secretário da SEMMA, Sr. Dorival Coral, com Promotores, a Sra. Prefeita Suéllen Rosim e Vereadores da Comissão de Meio Ambiente para tratar da questão da gestão dos resíduos sólidos, da rescisão com a Ascam e sobre o que fazer daqui para frente, conforme havia sido deliberado em reunião extraordinária. Contou que foi agendado e feito o convite para todos, mas que a Sra. Prefeita e os Promotores justificaram a ausência, comparecendo, além do próprio Conselho Gestor, o Sr. Secretário do Meio Ambiente e o Assessor do Vereador Eduardo Borgo. Acrescentou que o Conselho deixou claro seu descontentamento quanto ao fato de ser deixado de lado em todas as ocasiões sobre esse assunto e o meio ambiente no município, sem qualquer oportunidade de participação ou de ser informado, ressaltando o fato de que apesar do COMDEMA ter sido citado no processo, não teve qualquer oportunidade de se manifestar ou se defender. Disse ainda que, durante a reunião, o Conselho foi informado da Audiência Pública sobre o assunto marcado para a data desta reunião - 24 (vinte e quatro) de setembro - a qual o Sr. Aloísio está participando, motivo pelo qual justificou sua não participação na reunião do COMDEMA. Assim, informou aos demais conselheiros que o Sr. Dorival ficou de encaminhar todas as questões da gestão dos resíduos e a rota tecnológica para que a Câmara Técnica de Resíduos Sólidos possa analisar e o COMDEMA se manifestar. A Sra. Gilda contou que ela, com outros conselheiros e vereadores, foram visitar a planta da usina de lixo que funciona em Ourinhos e que ela é *"explicável, não uma coisa de outro mundo e portanto é possível sim ser feita."* Contou que essa usina engloba as cooperativas como havia sido apresentado anteriormente em outra reunião do COMDEMA e que o vereador Markinho ficou de apresentar algo sobre ela na Audiência já mencionada para que possa começar um estudo para implementação dessa usina em Bauru. A Sra. Gisele acrescentou que o Agnaldo, da Ascam, acompanhou a visita com a Sra. Gilda e pelo o que ele informou, a questão da queima é bem menos agressiva e como eles precisam do material, colocam as cooperativas no processo e compram delas todo o material reciclável, mas que o projeto precisa mesmo ser discutido até pela questão ambiental real de como impacta esse sistema. Sra. Gilda comentou que até uma das propostas da empresa é a Prefeitura dar o lixo para eles e eles devolverem em energia para os prédios públicos, pois a energia é um dos resultados do processo do lixo na usina. A Sra. Simony sugeriu que, depois que os documentos forem entregues ao COMDEMA, pode ser feita uma reunião apenas para discussão dessa rota tecnológica; em seguida, passou ao próximo item da pauta. **6. Apresentação projeto Crisálida - Ascam** - Sra. Simony passou a palavra ao Sr. Vinícius e Sra. Majó para apresentarem o Projeto desenvolvido pela Ascam. Sr. Vinícius explicou que o Projeto Crisálida foi desenvolvido dentro do Programa Reuse com o intuito de devolver à cadeia produtiva os materiais que não são recicláveis, mas que ainda não esgotaram sua vida útil. O Reuse devolve, após recuperados, móveis, eletrodomésticos e outros, mas ainda existia o problema das roupas, e o Projeto buscou uma maneira de

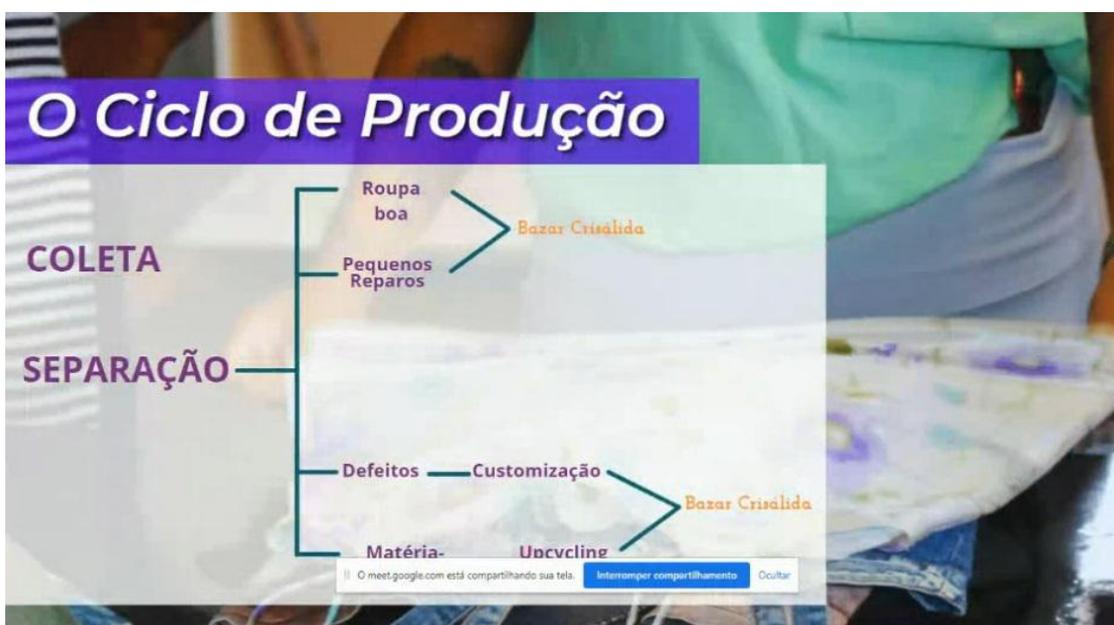
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

repensar o descarte e o aterramento daquilo que parecia não ter mais uso. Assim, desde março de 2021 (dois mil e vinte e um) quando o Projeto começou, já foram resgatadas mais de 5.000 (cinco mil) peças de roupas.



Objetivos

- Evitar o aterramento e o descarte irregular;
- Capacitar mulheres para a costura, o artesanato e o empreendedorismo;
- Fomentar a criação de empreendimentos baseados em economia circular, criativa, sustentável e solidária;
- Sensibilizar a comunidade sobre a importância do descarte correto e do reaproveitamento.



O Ciclo de Produção

COLETA

- Roupa boa
- Pequenos Reparos

SEPARAÇÃO

- Defeitos
- Matéria-Prima

Customização

Uncycle

Bazar Crisálida

O Sr. Vinícius informou que já foram realizados dois bazares com as roupas recuperadas pelo Projeto, o Bazar Crisálida em 07 (sete) de agosto e o Bazar de Primavera em 11 (onze) de setembro deste ano, ambos realizados dentro do barracão da Associação de Catadores. Isso contribuiu para que a sociedade se aproximasse muito da Associação e do Projeto. Em seguida, a Sra. Majo agradeceu às pessoas que ajudaram no Projeto: Júlia Goya, professora de Design da Unesp, Luana Crispim, professora de Moda da Unisagrado e a Tabata Amara, do Brechó AfroMix. Pela transmissão da reunião online mostrou algumas peças e objetos



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

transformados pelo Projeto: brinquedos de pano, tapetes, cahepós, cachecóis e muitas outras. Respondendo da questionamento da Sra. Simony, o Sr. Vinícius informou que as peças estão sendo vendidas através de plataformas online e que, por enquanto, fisicamente apenas durante os bazares. O Sr. Renato questionou se esse tipo de projeto é plausível para apresentação para fins de utilização do Fundo e a Sra. Simony ficou de verificar a legislação junto com a CTLegis. O Sr. Vinícius comentou que a taxa do *Enjoei* é alta, mas é uma plataforma mais estabelecida e a Sra. Lorena sugeriu a Casa Autoral, uma loja colaborativa que existe no município e outros bazares e brechós que se reúnem de tempos em tempos para ações. O Sr. Vinícius concordou com a colocação e acrescentou que o Projeto já está construindo uma rede, inclusive há uma profissional que faz o tingimento de algumas peças para eles e um encontro de bazares já aconteceu na sede da Associação. O Sr. Renato sugeriu a montagem de uma serralha para aproveitamento de madeira que vai para os Ecopontos e artesanato e o Sr. Vinícius informou que dentro do Programa Reuse, já há uma marcenaria que trabalha com madeira e com os móveis, então é uma possibilidade pois já há a infraestrutura. **7. Outros assuntos** - Sra. Simony reforçou que irá enviar a todos os pareceres e a rota tecnológica para que ela possa ser discutida na próxima reunião. O Sr. Renato trouxe o tema da água, lembrando que foi dito que seria resolvido o problema de abastecimento na região do Rio Batalha, mas que não há ainda o duto prometido, então deixou essa cobrança: que a mesma pressa que teve na questão da Praça, que tenha para o problema do abastecimento e do Ecoponto. A Sra. Simony sugeriu que seja enviado ofício questionando estes temas. A reunião foi encerrada às 12h03min (doze horas e três minutos). Eu, Talita C. Mota, lavei a presente ata que, uma vez lida e aprovada, será assinada por todos os presentes (o registro da assinatura será feito através de prints da reunião online e de seu chat).

00:00:20.188,00:00:23.188

Sirlei Campos: Bom dia

00:00:28.675,00:00:31.675

Gilda Scalfi: Gilda Maria Scalfi Carvalho - Secretaria Municipal de Meio Ambiente

00:00:34.790,00:00:37.790

Adilson Sartorello: Bom dia à todas e todos ! Adilson Sartorello, do Secovi.

00:00:39.331,00:00:42.331

Sirlei Campos: Por favor, colocar nome e instituição

00:00:44.314,00:00:47.314

Lorena Fagundes Montagnane: Bom Dia. Lorena F Montagnane - Fruto Urbano

00:00:50.358,00:00:53.358

Ricardo Crepaldi: Bom dia a todos !!! Ricardo Crepaldi, ABES

00:01:08.894,00:01:11.894

Sirlei Campos: Sirlei Sebastiana Polidoro Campos - Secretaria Municipal da Educação

00:01:10.769,00:01:13.769

Simony Silva Coelho: Simony Silva Coelho - OAB

00:01:45.518,00:01:48.518

ASCAM Sem Limites: Bom dia! Gisele Moretti - ASCAM

00:01:57.795,00:02:00.795

Jeny Evelyn: Bom dis. Jenyfer - Coletivo Ação Libertária

00:02:16.760,00:02:19.760

Leticia Fiuza Canal: Leticia Fiuza - coletivo ação libertária

00:02:50.460,00:02:53.460

Henrique Quintana Arantes: Henrique Quintana Arantes - Lotus Jr./UNESP

00:03:14.325,00:03:17.325

Vitoria Giovanna da Silva Ramalhao: Vitória Ramalhão - Lótus Jr/Unesp Bauru

00:03:18.260,00:03:21.260

ASCAM Sem Limites: Também estão participando Majo Jandreice e Vinicius Bonafé (ASCAM e Projeto Crisálida).

00:03:18.981,00:03:21.981

Rhayssa Godoi: Bom dia, Rhayssa Yuki Ishii Godoi + Lotus Jr./ UNESP Bauru

00:03:53.276,00:03:56.276

Revista Ciência Geográfica AGB Bauru: Lourenço Magnoni Júnior - Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Bauru - SP (www.agbbaburu.org.br)



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

00:04:22.361,00:04:25.361

José Paulo Braga Sampaio: José Paulo Braga Sampaio
Fundação Florestal
14981613931

00:07:03.982,00:07:06.982

Carlos Rino: Carlos Alberto Ferreira Rino

00:07:07.307,00:07:10.307

Carlos Rino: DAE Bauru

00:17:56.301,00:17:59.301

Ana Elisa Moura Talon: Bom dia, me desculpem o atraso.

00:18:04.428,00:18:07.428

Ana Elisa Moura Talon: Ana Elisa Moura Talon - Seplan

00:46:11.732,00:46:14.732

Ricardo Santana: Ricardo Santana - assessor da vereadora Estela Almagro - mandato popular.

00:46:58.804,00:47:01.804

Sirlei Campos: O José Paulo levantou a mão

00:47:43.496,00:47:46.496

Otaviano Pereira: Otaviano Alves Pereira SAGRA

01:03:45.318,01:03:48.318

Carlos Rino: é suprimam

01:06:47.273,01:06:50.273

Revista Ciência Geográfica AGB Bauru: Concordo Lorena. O poder público municipal tem que ser responsabilizado. Lourenço

01:07:06.140,01:07:09.140

Leticia Fiuza Canal: Concordo com a fala da Lorena

01:07:21.092,01:07:24.092

Jeny Evelyn: De acordo com a Lorena

01:07:44.908,01:07:47.908

Leticia Fiuza Canal: E a paralisação da obra vai de encontro com uma manifestação e movimentação da própria população que lá esteve, indo de encontro com a primeira parte do documento

01:08:21.608,01:08:24.608

Carlos Rino: Jcnet de hoje: O Ministério Público (MP) voltou a manifestar-se na ação popular que tramita na 1ª Vara da Fazenda Pública de Bauru e que paralisou as intervenções que vêm sendo realizadas na Praça Portugal e entorno. Desta vez, formalmente, o MP não vê ilegalidade ou irregularidade em relação ao prosseguimento das obras. A posição, no entanto, não significa que a Promotoria esteja ratificando a solução dada pela prefeitura no local.

00:58:50.747,00:58:53.747

Carlos Rino: poderia trocar o termo "impactarem de forma significativa o meio ambiente" para "promovam qualquer tipo de vegetação, seja nativa ou exótica, na forma de árvores isoladas ou não"

00:58:51.000,00:58:54.000

Revista Ciência Geográfica AGB Bauru: Ação de total desrespeito ao meio ambiente/habitantes da sofrida e suja cidade de Bauru. Uma decisão nada resiliente. Lourenço Magnoni Júnior

00:59:24.825,00:59:27.825

Carlos Rino: "impacto significativo" é muito subjetivo

01:00:24.833,01:00:27.833

Gilda Scalfi: mensal penso ser muito próximo. sugiro trimestral.

01:03:01.565,01:03:04.565

Revista Ciência Geográfica AGB Bauru: A obra deveria ser embargada para possibilitar um amplo debate do público. A obra vai trazer "progresso" pra quem? Quais interesses estão sendo atendidos?

01:03:37.591,01:03:40.591

Carlos Rino: não é promovam

01:10:03.085,01:10:06.085

Milena Viola: De acordo com a Lorena!!

01:10:59.743,01:11:02.743

Revista Ciência Geográfica AGB Bauru: Aqui em Bauru, não podemos abonar a tática do passar a boiada em ação pelo desgoverno federal. Lourenço

01:22:09.098,01:22:12.098

Carlos Rino: A Praça Portugal é anterior a LEI No 6.766, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1979 - Lei de Parcelamento do Solo. A Praça não foi objeto de parcelamento ou desmembramento.

01:24:42.054,01:24:45.054

Carlos Rino: A obra na praça já é uma compensação das construções dos prédios

01:25:33.106,01:25:36.106

Carlos Rino: MP já se posicionou

01:36:31.980,01:36:34.980

Carlos Rino: Simony, COMDEMA pedir para paralisar obra poderá gerar Responsabilidade Civil

01:38:19.028,01:38:22.028

Ricardo Santana: Simony poderia me enviar o parecer final para mim WhatsApp (14) 991 06 2271 e ricasantana@hotmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

01:45:26.348,01:45:29.348

Carlos Rino: Quem define é a SEMMA

01:45:34.729,01:45:37.729

Carlos Rino: O COMDEMA pode cobrar os resultados

01:46:38.698,01:46:41.698

Revista Ciência Geográfica AGB Bauru: Lorena. Não é progresso; é retrocesso. Lourenço

01:52:45.739,01:52:48.739

Revista Ciência Geográfica AGB Bauru: É uma ação que trará pouco impacto no desenvolvimento/progresso de Bauru. Ao invés de ficar suprimindo árvores, o poder público local deveria estar articulando a vinda de indústrias para a nossa cidade. Lourenço

01:53:48.738,01:53:51.738

Carlos Rino: precisa mudar "forma significativa o meio ambiente", está muito subjetivo

01:56:29.027,01:56:32.027

Lorena Fagundes Montagnane: Exato, José. As coitadas que foram plantadas no lugar dos Timburis estão lutando pra ficar vivas lá na Av. Nossa Senhora de Fátima.

01:56:59.213,01:57:02.213

Revista Ciência Geográfica AGB Bauru: José Paulo. Parabéns. Você foi no ponto central do problema. Lourenço

02:10:16.710,02:10:19.710

Milena Viola: Sim, exatamente!

02:11:49.079,02:11:52.079

Carlos Rino: "independentemente da retomada das obras, medidas deverão ser tomadas...."

02:11:57.017,02:12:00.017

Revista Ciência Geográfica AGB Bauru: Renato. É o que eu iria falar. A prefeitura vai ter conter a terra em quanto a obra ficar parada.

02:12:02.322,02:12:05.322

Jeny Evelyn: bem melhor.

02:12:39.063,02:12:42.063

Carlos Rino: medidas preventivas

02:15:29.651,02:15:32.651

Carlos Rino: "principalmente com relação ao assoreamento do Rio Bauru"

02:20:53.177,02:20:56.177

Ricardo Crepaldi: Desculpe pessoal, porem terei de sair da reunião. Um abraço a todos e ótimo final de semana.

02:22:38.283,02:22:41.283

Carlos Rino: isso é especialidade da SEMMA

01:57:06.457,01:57:09.457

Lorena Fagundes Montagnane: Sim, Lourenço. Aquilo não é progresso! :(

01:59:16.247,01:59:19.247

Carlos Rino: mas não tem mata

01:59:21.679,01:59:24.679

Carlos Rino: que mata ?

01:59:32.484,01:59:35.484

Carlos Rino: é plantio de árvores isoladas

02:08:15.883,02:08:18.883

Carlos Rino: terra carreada para o rio

02:08:20.456,02:08:23.456

Carlos Rino: assoreamento e enchentes

02:09:38.786,02:09:41.786

Carlos Rino: sugestão

02:09:47.611,02:09:50.611

Letícia Fiuza Canal: Concordo com a lorena

02:10:10.845,02:10:13.845

Milena Viola: Também não estranho isso, porque se antes não tem autonomia

02:25:28.598,02:25:31.598

Revista Ciência Geográfica AGB Bauru: Simony. Estou saindo da reunião. Tenho aula no período da tarde. Lourenço

02:31:33.573,02:31:36.573

Carlos Rino: Somente retificando, lá não tem Prefeitura, é governo distrital

02:36:50.568,02:36:53.568

Carlos Rino: Gilda, já verifiquei que a energia é quase totalmente consumida na planta

02:37:52.382,02:37:55.382

Carlos Rino: vou trazer uma palestra sobre a planta da LARA que fica em Mauá e vai gerar 80 <W de energia

02:37:55.690,02:37:58.690

Carlos Rino: MW

02:44:28.519,02:44:31.519

Sirlei Campos: A Secretaria Municipal de Cultura tem uma peça de teatro com o nome de Crisálida.... é linda a transformação.

02:45:14.965,02:45:17.965

Julia Goya: Estou aqui sim Majô!



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

02:46:14.427,02:46:17.427

Lorena Fagundes Montagnane: Que trabalho lindo!
Parabéns aos envolvidos!

02:46:51.634,02:46:54.634

Sirlei Campos: Excelente ideia.... vou para a minha escola

02:48:16.638,02:48:19.638

Julia Goya: Já aprenderam já agora é melhorar

02:48:25.244,02:48:28.244

ASCAM Sem Limites: Interessante dizer também que as peças de tecidos sintéticos que recebemos não são jogadas fora!!! São doadas para os cooperados que necessitam!

02:51:27.905,02:51:30.905

Lorena Fagundes Montagnane: Pessoal, só uma sugestão. O enjoei tem uma taxa muito cara, talvez, um instagram de venda seja mais eficiente na questão custo-benefício.

02:53:49.643,02:53:52.643

Julia Goya: eu posso escrever aqui também

02:54:28.075,02:54:31.075

Julia Goya: Então procuramos algumas alternativas que tem que ser mais práticas para o grupo que não tem o conhecimento técnico em venda online

Julia Goya: Semana passada participamos de dois bazares

02:55:23.713,02:55:26.713

Julia Goya: Já trabalhei com a Roberta e Thais além de todas as monitoras tem negócios próprios que ajudam também a divulgar a produção do projeto

02:55:45.411,02:55:48.411

Lorena Fagundes Montagnane: Legal!

02:55:55.712,02:55:58.712

Julia Goya: Cada vez mais estamos montando colaboração com outras marcas e locais físicos para ir aos poucos crescendo o projeto e sua sustentabilidade financeira

02:56:41.980,02:56:44.980

Julia Goya: Muito obrigada Simony! Toda divulgação do projeto é bem importante para que os eventos também cheguem a mais pessoas

02:58:09.382,02:58:12.382

Sirlei Campos: Parabéns a todos pela idealização e realização

02:59:57.046,03:00:00.046

Ana Elisa Moura Talon: boa tarde pessoal. ótima reunião. vou precisar me ausentar. até a próxima!

03:00:46.237,03:00:49.237

Julia Goya: Obrigada pelo espaço